

# SINODALIDADE:

VERDADE E CONSEQUÊNCIA(S)



Fátima\_16/02/2019

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)

«A Igreja é uma assembleia, e sínodo é o seu nome». (São João Crisóstomo)

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável

O caminho da Sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio (papa Francisco)

A Sinodalidade não é algo instrumental, não é uma moda (uma ‘mania’ do papa Francisco), pertence à natureza da Igreja

A Sinodalidade deve tornar-se um princípio estrutural e estruturante da Igreja

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)

A acção do Espírito Santo é o princípio da Sinodalidade

Todos devem ter uma palavra a dizer naquilo que diz respeito a todos

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)

Assumir uma prática correcta da Sinodalidade é um desafio prioritário para a Igreja, hoje, em fidelidade criativa ao magistério do Vaticano II

Embora o termo e o conceito de Sinodalidade não se encontrem explicitamente no ensinamento do Vaticano II, pode-se afirmar que a instância da Sinodalidade está no coração da renovação do Concílio

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)

A ecclesologia do Povo de Deus sublinha a comum dignidade e missão de todos os batizados, no exercício da multiforme e ordenada riqueza dos seus carismas, vocações e ministérios



# Sinodalidade: verdade e consequência(s)



A Sinodalidade expressa e actualiza a natureza e a missão mais autênticas e profundas da Igreja



Sinodalidade: manifestar e realizar em concreto o 'ser comunhão' da Igreja no seu caminhar juntos, no reunir-se em assembleia e na participação activa de todos na sua missão evangelizadora



A Sinodalidade tem as suas raízes no evento de Cristo e na praxis da vida da comunidade cristã desde as origens

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)



# Caminho percorrido juntos:

Sob a guia do Senhor ressuscitado

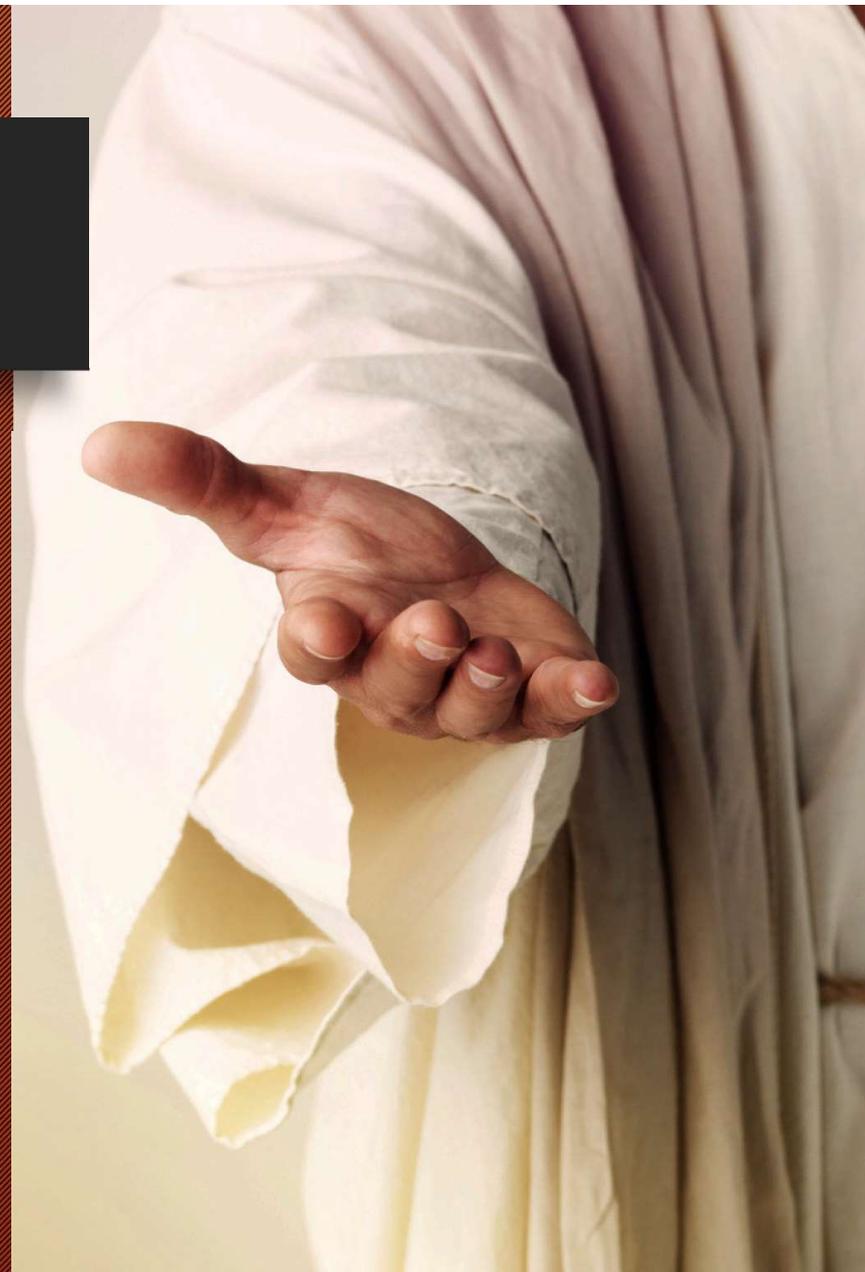
Por todo o povo de Deus

Na variada e ordenada pluralidade dos seus membros

No exercício responsável e convergente dos vários ministérios

Dos diferentes carismas

Das múltiplas tarefas e estados de vida



diferentes mas relacionadas



Sinodalidade

Comunhão

Colegialidade

## Em relação à Comunhão...

A Sinodalidade  
explicita o modo  
concreto de viver e  
actuar aquilo que a  
Igreja é: Comunhão



A Igreja: casa e  
escola de comunhão  
(João Paulo II,  
NMI, 43)

# Em relação à Colegialidade...

A Sinodalidade expressa o modo de os bispos exercerem o seu ministério episcopal

A Sinodalidade vai além da Colegialidade e não se reduz ao Sínodo dos Bispos

Há diversos níveis de exercício da Sinodalidade na Igreja

Mal entendida, a Sinodalidade corre o risco de 'achatar' a Igreja, como se todos os membros do corpo fossem iguais

# Atitudes para a Sinodalidade



Escuta



Acolhimento



Participação



Corresponsabilidade



Diálogo



Discernimento

# ESCUITA



Da Palavra de Deus: exercitar-se na escuta da Palavra na qual se manifesta a possibilidade do conhecimento de Deus e da sua vontade



Primado, hegemonia e centralidade do Evangelho: o que a Palavra diz é normativo



Escuta eclesial, não individual, sinfónica

# ESCUITA



Dos Sinais dos Tempos e  
dos Lugares



Escuta da Palavra e escuta  
daquilo que os homens e  
mulheres vivem hoje

# ESCUITA



Do Povo de Deus



O povo de Deus é profético,  
dotado do 'sensus fidei' que o  
ajuda a discernir aquilo que  
realmente vem de Deus

# ESCUITA

Cada um escuta o outro e todos juntos comprometem-se na interpretação das posições, inclusive no **conflito**, mas sempre na **procura comum da verdade**

# Conflito / Verdade

Nenhum medo dos conflitos

O importante é a vontade de atravessar o conflito na caridade, procurando salvaguardar a comunhão

Na humildade de se reconhecer a si próprio em falha

A verdade nunca se possui, sempre se procura, porque a todos pertence

# Participação e Corresponsabilidade de todos os batizados

Existe uma enorme riqueza na diversidade de carismas na Igreja e cada parte tem o seu próprio papel

Quando todos tentam fazer o mesmo trabalho de todos, perdemos a riqueza do corpo e este não funciona adequadamente

# Participação e Corresponsabilidade de todos os batizados

Evitar o Clericalismo (exclui muitos dos processos de tomada de decisão)

Evitar a Clericalização dos leigos, que os fecha, em vez de os lançar no empenho missionário no mundo

# DISCERNIMENTO

Aos pastores é pedida a capacidade de fazer crescer a colaboração no testemunho e na missão

Acompanhar processos de discernimento comunitário

Para interpretar os sinais dos tempos à luz da fé e sob a orientação do Espírito

Com o contributo de todos os membros da comunidade

# DISCERNIMENTO

É preciso oferecer lugares e processo de adequada formação e de eficaz exercitação ao diálogo e à participação

Os órgãos de participação são lugares institucionais nos quais os fiéis tomam parte nas decisões que dizem respeito ao anúncio do Evangelho

# Quatro desafios (Tolentino Mendonça)

Acolher a metamorfose como gramática do crer

Edificar uma Igreja referida a Cristo mais do que a si mesma

Levar a sério a natureza comunitária da Fé

Viver em estado de recomeço

# Papa Francisco

Discurso na comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos, 17/X/2015

“Podemos descrever este processo com a expressão sinodalidade para a missão, ou seja, sinodalidade missionária:

«O estabelecimento duma Igreja sinodal é pressuposto indispensável para um novo impulso missionário que envolva todo o Povo de Deus».

Trata-se da profecia do Concílio Vaticano II, que ainda não assumimos em toda a sua profundidade, nem desenvolvemos nas suas implicações quotidianas, um dever a que nos chamou o Papa Francisco quando disse:

«O caminho da *sinodalidade* é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio».” (118)

# Papa Francisco

Discurso na comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos, 17/X/2015

«Como diz São João Crisóstomo, “Igreja e Sínodo são sinónimos”, pois a Igreja nada mais é do que este “caminhar juntos” do Rebanho de Deus pelas sendas da história ao encontro de Cristo Senhor».

“A sinodalidade tanto caracteriza a vida como a missão da Igreja, que é o Povo de Deus - formado por jovens e idosos, homens e mulheres de toda a cultura e latitude - e o Corpo de Cristo, no qual somos membros uns dos outros, a começar pelas pessoas marginalizadas e oprimidas.” (121)

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)

Se queres ir depressa

vai sozinho

Se queres ir longe

vai  
acompanhado

# Sinodalidade: verdade e consequência(s)

O problema é que a Sinodalidade ‘atrapalha’, complica, dá trabalho: aos bispos, padres e leigos...



# Interrogações?

O que é que dificulta o exercício da Sinodalidade?

O que exige de nós a Sinodalidade?

Que mudanças temos de fazer? Que estamos dispostos a mudar/fazer para avançar na Sinodalidade?

Quais poderiam/deveriam ser os sinais concretos da Sinodalidade no que diz respeito à Pastoral da Família?

# Rezemos...

Estamos aqui, diante de ti, ó Espírito Santo Senhor;  
estamos aqui oprimidos pela enormidade do nosso pecado  
mas reunidos de modo especial no teu nome.  
Vem a nós e fica connosco;  
digna-te penetrar nos nossos corações.  
Ensina-nos o que devemos fazer,  
indica-nos o caminho a seguir, e mostra-nos como operar  
para que com a tua ajuda possamos agradar-te em tudo.  
Sejas apenas Tu a sugerir  
e a levar ao cumprimento as nossas decisões,  
porque só Tu, com Deus Pai e com o seu Filho,  
tens um nome santo e glorioso.



# Rezemos...

Não permitas que por nós seja lesada a justiça,  
Tu que amas a perfeita equidade.  
Não nos faça desviar a ignorância,  
não nos torne parciais a humana simpatia,  
não nos influenciem cargos ou pessoas.  
Tem-nos apertados a ti com o dom da tua graça,  
para que sejamos uma só coisa em ti  
e em nada nos desviemos da verdade.  
Porque reunidos no teu santo nome,  
faz com que saibamos praticar a justiça,  
temperando-a com a piedade,  
de modo que aqui em baixo o nosso juízo nunca se afaste do teu,  
e um dia nos seja dado,  
pelas nossas responsabilidades bem cumpridas,  
o prémio eterno. *Ámen.*

